

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Missa no Seminário: A partir do próximo domingo, a Eucaristia Dominical de Domingo, que é celebrada habitualmente às 10 h., se não for dito nada em contrário, será sempre celebrada no Seminário Diocesano, até à conclusão das obras de construção da nova igreja. O pároco alerta para o facto de haver poucos lugares de estacionamento no recinto do Seminário e também para o facto de, devido ao muito trânsito na rua em frente ao Seminário, ser necessário muita atenção na saída dos carros para a rua, para que não haja acidentes. Aconselha por isso que, de preferência, deixem os carros fora do recinto do Seminário, sobretudo nos dias de maior afluência de fiéis, como acontece quan-

do há festas de Catequese.

Peregrinação “Fátima Jovem”: Como já é habitual no 1.º fim de semana de Maio, também este ano se realiza, a nível nacional, uma Peregrinação de Jovens a Fátima, no próximo sábado e domingo, dias 2 e 3 de Maio.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente à venda de bolos); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónimo – 30 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; João Jesus da Silva; Em acção de graças a N. Sr.ª de Fátima
28	Ter	18,30	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Adélia Ernestina Meira Viagas; Félix Guimarães Barbosa; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso
29	Qua	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes
30	Qui	18,30	Povo
1	Sex	18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Helena Antonieta Martins Branco
2	Sáb	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Olímpia Enes Baganha
3	Dom	10	Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 427 – 26/04/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 9991 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



3.º Domingo da Páscoa – Ano B



«Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: “... tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho”. Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. ... “Vós sois as testemunhas de todas estas coisas”.» (Evangelho)

Um ícone da radicalidade

Por: João Soalheiro

Neste Domingo, dia 26 de Abril, o Papa Bento XVI presidirá à canonização do donato carmelita Nuno de Santa Maria, o Beato Nuno, D. Nuno Álvares Pereira, o Condestável, ou, como o povo há muito se habituou a tratar, com a sua consabida sabedoria, o Santo Condestável. Raramente, no percurso da comunidade lusa, uma figura alcançou resistir com tanto vigor a modas, tempos e vontades, para sobreviver com renovada presença num hoje que nos é dado testemunhar.

Nem todos vêem o mesmo quando pousam os olhos na envergadura deste Nuno. Alguns recusam-se mesmo a ver o óbvio. A busca do absoluto, nos séculos XIV e XV como no século XXI, tingem-se com as marcas da radicalidade, provada numa vida que, sem deixar de ser intensamente vivida, não raro confunde os

protagonistas do convívio, em primeira ou em segunda mão. Os clamores materializados pelos contemporâneos de D. Nuno Álvares Pereira em face da sua opção religiosa foram seguramente bem mais audíveis que o não-senso de alguns dos nossos contemporâneos, incansáveis em combater tudo o que não entendem e todos os que não conseguem tolerar.

Seja como for, a vocação religiosa de Nuno de Santa Maria moldou em definitivo a exemplaridade de uma vida. E não foi, por certo, o singular desempenho das responsabilidades públicas que trouxe a D. Nuno Álvares Pereira o afecto terno de tantas portuguesas e de tantos portugueses, vertido na confiança da sua intercessão junto d’Aquele a quem sempre procurou e a quem soube entregar-se inteiramente.

Nos dias que correm, propor como ícone de santidade um homem com o percurso de vida como o protagonizado pelo Santo Condestável é um gesto que não deixa de dar visibilidade a uma provocação: tu, leitor, já te procuraste nos trilhos do mundo e nos caminhos do coração? Que viste nas tuas deambulações em busca de ti mesmo? Acreditas que não estás sozinho neste permanente construir da tua pessoa? Arrisca questionar o teu percurso à luz do que Deus te pede, talvez descubras que a vocação, também a religiosa, é sempre um projecto de amor.

3.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 3, 13-15.17-19

2.ª leitura: 1 Jo. 2, 1-5a

Evangelho: Lc. 24, 35-48

Jesus ressuscitou verdadeiramente? Como é que podemos fazer uma experiência de encontro com Jesus ressuscitado? Como é que podemos mostrar ao mundo que Jesus está vivo e continua a oferecer aos homens a salvação? É, fundamentalmente, a estas questões que a liturgia do 3.º Domingo da Páscoa procura responder.

O *Evangelho* assegura-nos que Jesus está vivo e continua a ser o centro à volta do qual se constrói a comunidade dos discípulos. É precisamente nesse contexto eclesial – no encontro comunitário, no diálogo com os irmãos que partilham a mesma fé, na escuta comunitária da Palavra de Deus, no amor partilhado em gestos de fraternidade e de serviço – que os discípulos podem fazer a experiência do encontro com Jesus ressuscitado. Depois desse “encontro”, os discípulos são convidados a dar testemunho de Jesus diante dos outros homens e mulheres.

A *primeira leitura* apresenta-nos, precisamente, o testemunho dos discípulos sobre Jesus. Depois de terem mostrado, em gestos concretos, que Jesus está vivo e continua a oferecer aos homens a salvação, Pedro e João convidam os seus interlocutores a acolherem a proposta de vida que Jesus lhes faz.

A *segunda leitura* lembra que o cristão, depois de encontrar Jesus e de aceitar a vida que Ele oferece, tem de viver de forma coerente com o compromisso que assumiu... Essa coerência deve manifestar-se no reconhecimento da debilidade e da fragilidade que fazem parte da realidade humana e num esforço de fidelidade aos mandamentos de Deus.

Jesus lembra aos discípulos: “vós sois as testemunhas de todas estas coisas”. Isto significa, apenas, que os cristãos devem ir contar a todos os homens, com lindas palavras, com raciocínios lógicos e inatacáveis que Jesus ressuscitou e está vivo? O testemunho que Cristo nos pede passa, mais do que pelas palavras, pelos nossos gestos. Jesus vem, hoje, ao encontro dos homens e oferece-lhes a salvação através dos nossos gestos de acolhimento, de partilha, de serviço, de amor sem limites. São esses gestos que testemunham, diante dos nossos irmãos, que Cristo está vivo e que Ele continua a sua obra de libertação dos homens e do mundo.

Na catequese que Lucas apresenta, Jesus ressuscitado confia aos discípulos a missão de anunciar “em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todos os povos, começando por Jerusalém”. Continuando a obra de Jesus, a missão dos discípulos é eliminar da vida dos homens tudo aquilo que é “o pecado” (o egoísmo, o orgulho, o ódio, a violência...) e propor aos homens uma dinâmica de vida nova.

INFORMAÇÕES

Reunião da Equipa do Serviço da

Sacristia: O pároco reúne com todas as pessoas que fazem parte da Equipa do Serviço da Sacristia na próxima 2.ª feira, dia 27, às 19 h., no Centro de Convívio.

Atendimento no Cartório: Na 2.ª feira, dia 27, o pároco não fará atendimento no Cartório Paroquial, mantendo-se as restantes horas de atendimento ao longo da semana.

Visita mensal aos doentes: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima 4.ª feira, dia 29, na parte da tarde.

Mês de Maria: A partir de 6.ª feira, dia 1 de Maio, será celebrado o “Mês de Maria”, sempre meia hora antes da Missa diária. Participe!

Reunião do CPAE: O pároco reúne com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), mais conhecido por Comissão Fabriqueira, na próxima 6.ª feira, dia 1, às 21 h., no Centro de Convívio.

46.ª Semana de Oração pelas

Vocações Consagradas: De 26 de Abril a 3 de Maio, decorre a 46.ª Semana de Oração pelas Vocações Consagradas. Não deixemos de rezar ao Senhor por esta intenção, pois como disse Jesus: “A seara é grande mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que envie trabalhadores para a sua seara”.

Dia da Mãe e do Bom Pastor: No próximo domingo, dia 3 de Maio, celebra-se o Dia da Mãe e do Bom Pastor, na Eucaristia Dominical, às 10 h., no Seminário Diocesano. O pároco e Catequistas convidam todas as Mães dos que frequentam a Catequese a participarem nessa Eucaristia festiva.

(Continua na pág. 4)

Programação religiosa nos media

Programa Ecclesia

(De Segunda a Sexta-feira, 18h30, na RTP2)

Quinta-feira, dia 23 - Informação e a rubrica O Passado do Presente. Apresentação biográfica de São Nuno de Santa Maria.

Sexta-feira, dia 24 - Entrevista. A análise da Liturgia da Palavra Dominical por D. António Couto.

Segunda-feira, dia 27 - Entrevista: Vocações e liderança na Igreja Católica.

Terça-feira, dia 28 - Informação e rubricas “Cem por Um” e “Nos passos de S. Paulo”

Quarta-feira, dia 29 - Informação e rubricas “Agendado” e “A Magia da Vida”

70 X 7 (na RTP2, às 09h30)

Domingo, dia 26 de Abril

Reportagem - Santo Condestável: da tradição de santidade ao reconhecimento por toda a Igreja Católica.

RTP, RTP2 e RTP1

Domingo, dia 26 de Abril

09h00 - Eucaristia dominical

TVI

Domingo, dia 26 de Abril

09H00 – Vaticano - Transmissão directa da Praça de São Pedro da missa presidida pelo Papa Bento XVI. Celebração da canonização de São Nuno de Santa Maria.

11H00 – Transmissão directa da Missa do Domingo III da Páscoa, da Igreja Paroquial de Santo Ildefonso de Almodôver.

12h15 – Oitavo Dia.

Rádio Renascença

Domingo: 10h00 - O Dia do Senhor; 11h00 - Eucaristia; 23h30 - Ventos e Marés;

Segunda a Sexta: 6h57 - Sementes de reflexão; 7h55 - Oração da Manhã; 11h00 - Cristo ontem, hoje e sempre; 12h00 - Angelus; 18h30 - Terço; 23h57 - Meditando;

Sábado: 23h30 - Terra Prometida.

Rádio Sim

Domingo: 10h00 - O Dia do Senhor; 11h00 - Eucaristia;

Segunda a Sexta: 6h45 - Palavras de Vida; 7h50 - Bom Dia; 18h30 - Terço; 19h00-20h00 - Respostas do Pe. Vitor Feytor Pinto; 23h50 - Boa noite;

Sexta: 23h00 - Ser Igreja.

RDP - RDPI e Antena 1

7h00 horas - Programa “Toda a Gente é Pessoa; 8h00 - Missa.